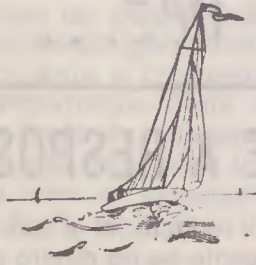


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:

Editora Poveira, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

Comentário...

LAMPREIA, ESPÉCIE RARA

Cada ano que passa, menos lampreia no rio Cávado, e, como tal, dificuldades para o mercado gastronómico da região.

Excluída a hipótese de vermos o preço baixar por efeito duma inflação galopante a que assistimos, como será óbvio, o valor da lampreia continua a subir em flexa logo, implica capturas mais intensas, autênticos massacres para se responder à procura desenfreada.

As armas mortíferas inimigas da lampreia, são indiscriminadamente, as tradicionais: a fiska pesada e certeira; o bicheiro maldito com barbelas infalíveis; e, a rede.

Cada vez há menos lampreia no rio Cávado, resultado de muitos factores dos quais, o homem, por egoísmo, continua a manter uma sociedade de consumo, gulosa de acepipes raros em que o preço, só por si, aguça o desejo e a pompa. É o prazer da raridade.

Contudo, o incessante massacre da lampreia, pela mão do homem sobretudo, está a provocar a lenta extinção da espécie, muito própria do rio Cávado, que o caracteriza.

As redes a toda a largura do rio, durante todo o dia e toda a noite; o «batalhão» de pescadores amadores ou profissionais, nas esperas junto à foz ou sobre a ponte de Fão; as águas em crescente poluição, que desbastam o pasto natural e provocam o desequilíbrio lodoso; a extracção das areias, com poços enormes e profundos, onde toda a criação se perde; o constante assoreamento do rio, tudo contribui, decisivamente, para a lenta extinção da lampreia, a espécie mais rara e valiosa do rio Cávado.

Termina no dia 15 de Abril corrente, a época oficial da pesca à lampreia, como data limite para defesa da espécie.

Nas inquirições de 1758, talvez com o mesmo espírito, apenas era permitida a pesca da lampreia durante a noite, alternadamente, pelos pescadores de Fão e de Esposende.

Que medidas foram tomadas, entretanto para defesa da lampreia do rio Cávado?

De dia e de noite, sem parar, continuamente, esta caça é uma constante, por todos os recantos onde seja possível fisgar; toda a gente se precipita, na ganância de mais uma, para venda ou para obsequiar.

Tratando-se de uma espécie rara, a lampreia, tende a desaparecer do rio como tantas outras já se extinguíram. A situação começa a ser alarmante se, entretanto, não forem tomadas medidas em sua defesa.

A. L. COSTA

A SEMANA SANTA

teve início ontem, Domingo de Ramos, com cerimonial na Misericórdia e na Igreja Matriz

PROGRAMA

Quarta-feira Santa, 3 de Abril, Confissões e Comunhão Pascal; 21,30 horas, Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da sua capela para a Matriz. Durante esta Procissão terá lugar a Via-Sacra, com a participação activa dos jovens e o povo desta vila.

Quinta-feira Santa, 4 de Abril, 17 horas, Liturgia das Horas e Missa Vespertina em Memória da Ceia do Senhor, ficando o SS. Sacramento em Adoração no Horto, nos Templos da Misericórdia e da Matriz, até às 21 horas; 21,45 horas, sairá da Misericórdia, após o Sermão do Pretório, pelo Rev. P.e Manuel Barbosa P. de Castro, de Braga, a Procissão do Encontro com o respectivo sermão, pelo mesmo orador. Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas da vila, recolhendo à Matriz, para o Sermão do Calvário.

Sexta-feira Santa, 5 de Abril, 15,30 horas, Solene Celebração da Paixão do Senhor constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia; 21,30 horas, sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade. Na Matriz, haverá o Sermão do Enterro, pelo Rev. José Freire, de Caminha, seguindo-se a Solene Procissão do Enterro de Cristo. Ao recolher da Procissão à Matriz, terá lugar o Sermão da Soledade, pelo mesmo orador.

Sábado Santo, 23 horas, início da Vigília Pascal.



Domingo da Ressurreição, 7 de Abril, 3,30 horas, Missa Paroquial, celebrada na Matriz; 9 horas, Visita Pascal. Ao recolher das Cruzes, haverá na Matriz a Missa Vespertina.



O 68.º Aniversário

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, comemorou mais um aniversário no último domingo, dia 24 de Março. Do programa

festivo, faziam parte as habituais cerimónias como sejam: o hasteamento das bandeiras em frente do quartel; a Missa Solene em sufrágio

dos benfeitores, sócios e bombeiros falecidos; a romagem ao cemitério e os cumprimentos às autoridades nos

(continua na 2.ª página)

Estátua de Henrique Medina será hoje apeada

Com vista a importante remodelação no Largo Dr. Fonseca Lima, será desmontado o lago, bem como a estátua e pedestal do consagrado pintor Henrique Medina. Estas obras, há muito previstas, só agora terão início. O projecto do novo arranjo daquela praça, prevê a ampliação do lago mas sem estátua. Tentamos a todo o custo saber se, posteriormente, será reposta. Disseram-nos que o estudo não prevê a sua colocação, mas que a decisão definitiva ainda seria tomada durante a próxima semana.

A remodelação, que já conta com novas árvores, a que nos referimos noutra local, prevê também a retirada da praça dos carros de aluguer para outro local da vila, ainda a combinar com os interessados.

No próximo número contamos poder esclarecer os leitores, acerca do local definitivo da colocação da estátua.

Missão O.P.I.C. visitou Esposende

Elementos do Sector Americano de Turismo, visitaram a costa marítima de Esposende entre o Cávado e o Neiva, para se inteirarem das possibilidades de instalação de uma clínica thalassoterapia com hotel privativo e outros complexos turísticos.

A clínica, o hotel e zonas de apoio representam um investimento de mais de 2 milhões de contos.

Os empresários Americanos que se deslocaram a convite do Conselho de Administração de uma Empresa Turística da Região ficaram muito impressionados com a beleza e potencialidades turísticas desta zona.

Esta Missão O. P. I. C. integrou empresários de diversos ramos da Indústria, do Comércio e da Agricultura e foi recebida pelas mais altas individualidades portuguesas.

Em declaração à Comunicação Social foi afirmado que os seus projectos de investimento em Portugal rondavam os dezasseis milhões de contos.

Despedimentos no Hotel OFIR

SOPETE "JOGA" NOS BASTIDORES...

A situação que afecta 33 trabalhadores do Hotel Ofir continua na atenção de grande parte da população deste concelho, pelos aspectos de gravidade que a mesma reveste.

Não será por acaso que a Administração da Sopete tem enviado a título de informação às entidades e pessoas de boa imagem pública, diversa documentação que pretende argumentar o pro-

cesso de despedimento de trabalhadores efectivos, no interesse de que as mesmas façam a necessária divulgação do seu teor.

E é por vezes com argu-

(continua na 2.ª página)

Um de cada vez...

A PARADA E A RESPOSTA

Aperceberam-se, certamente, do significado atribuído à coluna reservada aos leitores para que, «Um de cada vez» venha a público com os problemas de interesse para a comunidade.

Todavia, o episódio publicado no último número, provocaram algumas apreensões e o seu empolamento poderá, no futuro, causar embaraços para a Direcção de «Jornal de Esposende» tanto mais que, a curto prazo, poderemos ter a desagradável sensação de que se trata de «lavandaria» em laboração contínua.

Em tudo, não só na medição, os efeitos secundários são piores que a doença e, tal situação, pretendemos evitar.

Sendo a Direcção responsável pela gestão do seu es-

paço redactorial e publicitário, sente-se no direito de tomar as precauções que julgar convenientes pelo que propõe algumas regras:

O texto, deverá ser assinado pelo autor que assume a responsabilidade do seu conteúdo, não deixando a Direcção do Jornal de identificar o autor quando lhe for desconhecido; sendo necessário, o texto a publicar, será facultado à parte atingida; o espaço a preencher, não deverá ultrapassar as duas colunas e, quando exceder, sofrerá o tratamento redactorial conveniente; a Direcção declina quaisquer responsabilidades, nem se considera solidária com as críticas ou opiniões expressas.

Apesar de tais condições, continuamos aguardando a colaboração dos nossos leitores no sentido de mantermos estas colunas ao dispor de quantos a pretenderem.

As opiniões ou os comentários feitos nesta secção, são da responsabilidade dos seus autores, não traduzindo o pensamento ou a linha deontológica da Direcção deste jornal.

JORNAL DE ESPOSENDE

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro

(Antas)

Ana Maria Vinha Escrivães

(Apúlia)

José da Costa Amorim

(Belinho)

José Ferreira Laranjeira

(Esposende)

Manuel Ferreira Vieira

(Fão)

Dídimo Victor Hugo Mesquita

(Forjães)

José Félix Santa Marinha

(Gandra)

João Valentim Lopes Dias

(Gemeses)

António Fernando Cepa

(Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado

(Marinhas)

José Fernandes Cachada

(Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Neiva

(Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Manuel Maria M. Silva Costa

Dr. Manuel Sobral Torres

Maria Irene Ribeiro

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
 Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Cá por casa...

Jovens do Concelho na Comunhão Pascal

Decorria já, depois do fecho desta edição, a comunhão pascal dos jovens do Arciprestado do concelho, prevista para o Souto da Sr.ª da Saúde, nesta vila. De todas as freguesias, acorriam milhares de jovens que, de muitas delas, seria em caminhada. A concentração prevista, teria lugar no Largo Rodrigues Sampaio até às 14,30 horas deste último sábado e daí, caminhariam em cortejo até ao Souto da Sr.ª da Saúde onde seria celebrada a Eucaristia, presidida pelo Senhor Bispo de Braga.

Para a tropa

O nosso companheiro de redacção Alexandre Silva Costa, assentou praça no quartel de Mafra, no passado dia 11.

Esperamos que se faça um militar competente e brioso e que aprenda rapidamente a técnica da «cambalhota em frente» por cima do garfo. Mais: nunca tenha o azar de perder a «alma» do cano da espingarda.

FALECIMENTOS

Maria B. Loureiro (Barrosa)

Com a idade de 87 anos, faleceu nesta vila, onde residia na Travessa da Rua da Nogueira, Maria de Barros Loureiro, vendedora de peixe enquanto podia, e era conhecida pela Maria Barrosa. Era solteira.

Amélia Eiras

Era natural de Belinho, mas há muitos anos residente nesta vila e beneficiada pela família Mò, Amélia Eiras de seu nome, 83 anos de idade, solteira, e faleceu na Rua António Pascoal.

Francisco Perfeito Casado

Em casa de seu sobrinho Rufino, faleceu com a idade de 86 anos, Francisco Perfeito Casado, proprietário, solteiro e que viveu quase toda a sua vida na Rua da Senhora da Saúde.

D. Joana de Sousa Felgueiras

No passado dia 26 de Março, acometida de doença súbita, faleceu a Sr.ª D. Joana Terra de Sousa Felgueiras.

A saudosa extinta era casada com o industrial Manuel Alves Felgueiras e mãe de Dr.ª Maria Manueia, Dr.ª Rosa Maria, Ivone, Prof.ª Goretti e José Eduardo Felgueiras, funcionário bancário nesta vila.

O funeral, bastante concorrido, realizou-se para o cemitério municipal de Esposende.

— Os corpos dos falecidos, estiveram depositados na Capela da Misericórdia e após Missa de corpo presente, foram a sepultar no cemitério municipal pelos Bombeiros Voluntários locais.

As famílias em luto sentidos pêsames de «Jornal de Esposende».

Em Antas

No dia 18 de Março, faleceu Cândida Maria Viana, solteira, de 92 anos de idade, natural e residente no lugar de Azevedo, da freguesia de Antas.

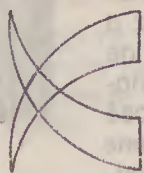
A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

DESPORTO

A. D. de Esposende despede o treinador

Conforme se previa, mais dia menos dia, teria que acontecer «chicotada» psicológica.

A equipa de Esposende, a disputar a III Divisão Nacional, face aos resultados negativos alcançados, dispensou o treinador, Prof. Armino João.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
 CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
 CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
 TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

O aniversário dos B. V. de Esposende

(continuação da 1.ª página)

Paços do Concelho. De realçar, foi o facto de estas cerimónias serem acompanhadas pela Banda da Corporação que este ano se apresentou totalmente renovada. À noite, não faltou a habitual ceia de confraternização com a qual, encerraram as comemorações.

A SOPETE «JOGA» NOS BASTIDORES

(continuação da 1.ª página)

Sopete diz terem apresentados enganosos, que não mentirosos, que a Sopete apresenta a razão clara das suas medidas.

Diz a Sopete que o Hotel Ofir tem 88 empregados e que a viabilidade daquela empresa passa por uma redução do seu número para 55, pelo que considera o despedimento dos 33 trabalhadores como necessário.

É um facto, que as contas estão certas!

Só não esclareceu a Sopete que: 64 trabalhadores são efectivos e 24 são contratados a prazo, e que se não forem renovados os contratos a estes últimos a unidade hoteleira fica com um número de trabalhadores muito aproximado do pretendido.

Mas tendo em conta que os 5 empregados que a Sopete diz terem aceiteado a transferência, ficam apenas 59.

E se descontarmos o número de trabalhadores que a

Sopete diz terem apresentado pedido para «rescisão amigável», fica o problema sanado de uma forma legal e muito simples.

Só que àquela Sociedade também interessa (e bem) a estabilidade do ambiente laboral, que permitirá uma planificação com previsibilidade de sucesso no campo das encomendas e dos bons serviços, e que no entender da Administração não será possível em face dos objectivos políticos que orientam as atitudes sindicais.

Não é também por acaso que na listagem dos 33, estão incluídos todos os activistas sindicais, que alguns consideram como os homens a abater através deste processo.

E para consegui-lo, a Sopete investiu um homem com determinado peso político, o Dr. António Vilar que substituiu o advogado que iniciou esta situação no capítulo jurídico.

Certamente que os «Custos Sociais» a que se obriga a Sopete pelo contrato da Concessão do Jogo, terão grande peso no parecer positivo ou negativo da Secretaria de Estado do Emprego.

Não se poderá esquecer que o Turismo tem constituído em Fão um meio de emprego para muitas famílias que dele vivem e parece agora transformar-se em máquina de desemprego.

Não poderão esquecer as autoridades locais que outros meios de emprego como são as unidades industriais não tiveram cabimento nesta vila dados os argumentos «turísticos» que obstaram à sua implantação.

Que ninguém esqueça que Fão vive apreensivo.

Leia sempre **Jornal de Esposende**

ASSINATURA DE AMIGO

Anónimo (Coimbra) ...	2 500\$00
António da Cunha (França) ...	1 500\$00
David Marques (França) ...	1 500\$00
Manuel José Alves (Bélgica) ...	1 354\$30
António Abreu Carqueijó (França) ...	1 000\$00
Gloriano P. Silva Pinto (Brasil) ...	1 000\$00
Gil Martins Pinheiro (Forjães) ...	1 000\$00
Alvaro de Barros Paquete (Esposende) ...	1 000\$00
José António Novo Vareiro (Caminha) ...	1 000\$00
Dr. Joaquim A. Dias Barros Peixoto (Esposende) ...	1 000\$00
Carlos Alberto Enes de Magalhães (Esposende) ...	1 000\$00
Anónimo (Esposende) ...	1 000\$00
Anónimo (Espanha) ...	1 000\$00
Anónimo (Póvoa de Varzim) ...	1 000\$00
Arq.º Noé Silva Diniz (Porto) ...	1 000\$00
Anónimo (Belinho) ...	1 000\$00
Delfim Ferreira de Faria (Belinho) ...	1 000\$00

Esposende Regional

BELINHO

Com pedido de publicação:

Senhor Director
do «Jornal de Esposende»:

A PROPÓSITO DE DOENÇAS E INTERNAMENTOS:

— UM ESCLARECIMENTO, UMA RESPOSTA

Age de má fé todo aquele que considera urgente, um internamento com base numa doença que remota ao parto da minha segunda filha, e tal notícia, só foi uma «bomba» para quem não sabe que, desde aí, andei em tratamento com a Dr.ª Saleiro, e que há 6 anos tive uma operação cirúrgica marcada, da qual, depois desisti. Resolvi fazê-la agora e foi nessa altura que o seio se revelou, mas nada de improvisado. Foi tal a urgência e tal o castigo que até fui de camioneta para o Hospital... como quem vai de férias. Lá fui acarinhada por todo o pessoal, desde médicos ao Sr. Arcipreste de Esposende, que não necessitou fazer exorcismos para me livrar daquilo que os incultos, invejosos e corruptos de espírito chamem de Castigo Divino.

É necessário ser doente mental e espiritual para me considerar alvo da Ira Divina e, deixar de parte, a doença da Sr.ª Angelina ou o atropelamento do Zinho. E os 9 mil contos que vieram para o Outeiro também foi castigo? Que rico castigo... Certas pessoas julgam-se DEUS e excomungam as Boas pessoas do Outeiro porque estas, em determinada altura, tomaram uma atitude firme e correcta.

Mas será que no Outeiro não existem outras Olívias de maior escândalo, uma das quais deu à luz um Ser possuidor de baixos instintos tais como vaidade, inveja e sobretudo remorsos?

Tem vaidade não se sabe bem do quê.

Tem inveja, tal como as autoridades desta freguesia, de eu ter conseguido internamento da Graça da Flauta e dos seus filhos.

Tem remorsos, não propriamente da tia Olívia mas da família do marido, que ainda não esqueceu o 5 de Março de há uns anos atrás.

Eu estou doente do corpo mas não do espírito, por muito que isso desagrade, e portanto, continuo a ser aquela mulher de atitudes frontais e lúcidas quando a situação e os cobardes as exigirem.

Cobardes que têm de ser desmascarados para que a pobre freguesia de Belinho deixe de ser governada por Pilatos.

Tive um Natal doente mas alegre.

Muito obrigado pela Páscoa que me desejais, não a palhaçada com «cow-boys» do ano passado, mas aquela Páscoa de Amor, de Felicidade e de União que tu (e não só) continuas a combater...

Olívia de Faria Merrelho

FÃO

Festas da Vila

A Comissão de Festas lançou cedo mãos à obra e de 12 a 15 de Abril Fão vai ter as suas habituais festividades que este ano contam com as tradicionais Marchas Populares, Festivais de Música, Provas Desportivas, Exposições, num cenário de grandiosidade e colorido.

1.ª MARATONA «CÁVADO VERDE»

A Secção de Canoagem do Clube Fãozense vai levar a efeito no dia 14 de Abril, pelas 10,30 horas, nesta vila, a 1.ª Maratona «Cávado Verde», em que estarão presentes as melhores equipas portuguesas da modalidade.

Inserido no calendário da Federação Portuguesa de

Canoagem esta prova está incluída também no programa das Festas de Fão o que fará antever um bom espectáculo.

Num percurso de 22 kms para júniores e séniores e de 8 kms para as restantes categorias, os atletas passarão na Barca do Lago, Marachão, Fornelos, Esposende, e terminarão em Fão, de onde haviam partido.

Tendo já organizado várias provas em anos anteriores, a Secção de Canoagem está a dispensar um grande esforço para que esta manifestação desportiva no rio Cávado constitua um dos seus maiores êxitos e traga a esta vila o maior número de atletas federados.

Entretanto esta colectividade espera que as entidades locais manifestem o seu apoio já solicitado e que o esforço dos jovens que animam estas iniciativas resultem em divulgação da modalidade e da vila. — C.

FORJÃES

A. C. A. R. F. EM FESTA

A Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães, acaba de celebrar o seu 2.º aniversário, preenchendo, com cultura, desporto e actividades recreativas, a segunda quinzena do mês findo. Destas comemorações, evidenciaram-se as seguintes:

A inauguração de uma biblioteca popular na Casa do Povo;

A II Prova de Atletismo desta Associação que registou a presença de largas centenas de atletas; e

Um espectáculo de variedades com música popular, ranchos folclóricos, acordeonistas, ilusionismo e actuação de grupos musicais.

Estas comemorações, incluíram ainda, sessões culturais, convívios e teatro pelo que, movimentaram

activamente largas camadas sociais desta freguesia. Esteve de parabéns não só esta Associação como também, toda a freguesia pela demonstração deste convívio, fruto da sã camaradagem que rege uma instituição com as características da A. C. A. R. F. — C.

★

MARINHAS

Actividades desportivas da J. U. M.

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (J. U. M.) está a dinamizar e projectar, cada vez mais, o sector desportivo a nível das modalidades de ciclismo, cicloturismo e atletismo.

CICLISMO E CICLOTURISMO

O ciclismo e cicloturismo já se encontram oficialmente inscritos na Federação Portuguesa de Ciclismo. Os praticantes destas modalidades têm vindo a participar em diversas provas e, agora, começarão a cumprir as provas do calendário nacional de ciclismo de 1985.

A Federação Portuguesa de Ciclismo incluiu no seu calendário de 1985 uma prova oficial designada CIRCUITO DAS MARINHAS, na categoria de juvenis e cadetes, a realizar-se no dia 9 de Junho.

Estão de parabéns os desportistas das modalidades de ciclismo e cicloturismo e a Associação pela forma como têm vindo a contribuir para a dinamização do desporto velocipedico, na nossa região.

ATLETISMO

O atletismo é já, em Marinhas, uma modalidade com tradições. Os atletas J. U. M. têm vindo a participar em diversas provas da modalidade. A última participação oficial foi na 1.ª Meia Maratona do Cávado, onde a equipa da J. U. M. obteve o 1.º prémio por equipas. A participação nas provas de atletismo a nível

regional vai continuar a fim de os atletas da J. U. M. se prepararem devidamente para participarem na 9.ª Grande Prova de Atletismo de Marinhas, organizada por esta Associação, e a realizar-se no dia 26 de Maio.

Sente a Associação grandes dificuldades para continuar a desenvolver actividades desportivas e culturais. É caso para lançar o slogan: Sejam todos desportistas na colaboração.

BOVINA DE MARINHAS

A Bovina de Marinhas reuniu em Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de Março, no Centro Paroquial de Marinhas.

Da ordem de trabalhos faziam parte os pontos seguintes:

a) Apresentação e aprovação do relatório de contas de 1984;

b) Programa dos actos a realizar nas comemorações do cinquentenário da fundação da Associação.

O Relatório de contas apresentado foi o seguinte:

Receita	1 519 548\$80
Despesa	1 518 075\$00
Saldo	1 473\$80

A discriminação da despesa foi a seguinte:

Subsídios aos Sócios	702 375\$00
Farmácia	165 875\$00
Dr. Veterinário	165 000\$00
Escriturário	15 000\$00
Servente	10 000\$00
Expediente	7 325\$00

Esta Associação, a mais antiga de Marinhas, em 31 de Dezembro de 1984 tinha 507 Associados com 769 rezes inscritas. Foram realizados 15 rateios tendo ficado cada rés por 1 950\$00.

Na comemoração do seu 50.º aniversário a Direcção da Bovina de Marinhas organizou um vasto calendário de actividades que se está a realizar e vai continuar. Salientamos as seguintes actividades desse vasto calendário: Cursos de horticultura; Pecuária; Visita de estudo; Curso para tractoristas e visita de estudo; Curso para encarregados de salas de ordenha;

(continua na 4.ª página)

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

(continuação da 3.ª página)

Concurso Pecuário a nível de freguesia, se for autorizado; Uma exposição e desfile de máquinas e alfaias agrícolas.

Para encerrar as comemorações, realizar-se-á no dia 28 de Setembro uma Missa de acção de graças e romagem de saudade aos túmulos dos fundadores da Associação com a deposição de uma coroa de flores e depois uma sessão de encerramento com a distribuição de medalhas aos sócios com mais de 25 anos de inscrição, com referência especial para aqueles que se inscreveram no primeiro ano de existência da Associação.

ACIDENTE MORTAL NA ESTRADA DA MORTE

A estrada nacional n.º 13, na área da freguesia de Marinhas é já considerada a estrada da morte. Todos os anos, é elevado o número

de acidentes e as vítimas são, quase sempre, habitantes de Marinhas.

Não fará falta uma campanha de prevenção contra o acidente, principalmente a nível de condutores de velocípedes e veículos motorizados?

O último acidente mortal deu-se no dia 18 de Fevereiro, quando, à tarde, o nosso conterrâneo Manuel G. Brás, de Pinhote, se dirigia, em bicicleta, para Esposende.

Diz o povo que já há lugares certos para a morte na estrada n.º 13, em Marinhas. Desta vez, o acidente deu-se junto ao cruzamento que dá acesso ao lugar de Outeiro e a vítima, colhida por um automóvel, ainda foi transportada, em estado de coma, para o Hospital de S. João, no Porto, onde veio a falecer no dia 21. O extinto, de 52 anos, deixa órfãos de pai duas meninas de tenra idade e uma família, mais uma, em luto. — C.

Abilio do Monte, L.da

VENDE EM S. BARTOLOMEU DO MAR
LOTES DE TERRENO

- ★ Diversos preços;
- ★ Tem todas as infraestruturas necessárias;
- ★ Escritura de imediato;
- ★ Informações no local ou através dos telefones da firma n.os 961044 e 961875.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

VITOR MANUEL LEITE DA MOTA, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco, lavrada de fls. 23 a fls. 25, do livro de «Escrituras Diversas» n.º 22 - C, deste Cartório, JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES MARQUES, casado, residente na freguesia de Marinhas, deste concelho, no lugar de Rio de Moínhos e ANTÓNIO FERNANDO BRÁS MARQUES, casado, e residente no lugar de Pinhote, na referida freguesia de Marinhas, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «BRÁS & MARQUES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Igreja, na freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, a qual poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do concelho por simples deliberação da Assembleia Geral, e durará por tempo indeterminado a partir desta data;

ARTIGO SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste na exploração de talho;

ARTIGO TERCEIRO — Um — O capital social é de cem mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas, uma de oitenta mil escudos e pertencente ao sócio JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES MAR-

QUES e outra de vinte mil escudos e pertencente ao sócio ANTÓNIO FERNANDO BRÁS MARQUES;

Dois — A quota do sócio José Joaquim Gonçalves Marques é representada pelo estabelecimento comercial de talho instalado no rés-do-chão do prédio urbano sito naqueles lugar da Igreja e freguesia de Marinhas, prédio este pertencente a «ILDA & ISABEL, LIMITADA» e inscrito na matriz respectiva sob o artigo mil seiscentos e dez, e estabelecimento este que, com todas as suas licenças, alvarás e demais elementos que o integram, designadamente o direito de arrendamento ao local, transfere para a sociedade pelo valor da sua quota, ficando, assim, esta interiramente realizada; e

Três — A quota do sócio António Fernando Brás Marques é em dinheiro e está integralmente realizada;

ARTIGO QUARTO — A cessão e divisão de quotas entre os sócios é livre bem como destes para os seus ascendentes, descendentes e cônjuges; e na cessão de quotas a favor de terceiros, total ou parcial, a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo lugar, terão direito de preferência na proporção das respectivas quotas e pelo preço que resultar do balanço para o efeito realizado;

ARTIGO QUINTO — Um — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios,

que desde já ficam nomeados gerentes, dispensados de caução, e remunerados ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral;

Dois — Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um dos gerentes; e

Três — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos ao seu objecto, nomeadamente conceder avales, fianças e intervenção em letras de favor;

ARTIGO SEXTO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sócio ou sócios sobreviventes e o interdito legalmente representado e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa;

ARTIGO SÉTIMO — A sociedade poderá amortizar a quota do sócio que for arretada, penhorada, ou judicialmente apreendida, pelo valor do último balanço aprovado;

ARTIGO OITAVO — Um — As Assembleias Gerais, quer ordinárias quer extraordinárias, e sempre que a Lei não exija outros prazos e formalidades, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção com, pelo menos, oito dias de antecedência e com a indicação dos assuntos a tratar;

Dois — No entanto, se os sócios estiverem de acordo para que a Assembleia Geral se reúna sem aviso prévio, assim se fará; e

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

«SOGEPER

— Sociedade Gestora de Perfumarias, Lda. —

Sede: Marinhas - Esposende

Certifico que, por escritura de 7 de Março de 1985, exarada a fls. 116, do livro 483-A, das notas do 2.º Cartório Notarial do Porto, o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação em epígrafe, que era de 100 000\$00, foi reforçado com 1 400 000\$00, em dinheiro, já entrado na caixa social, contribuindo, para o mesmo reforço, a sócia D. Ana da Soledade Passos Coelho com 450 000\$00; e as sócias D. Maria Amélia Almeida Padrão Correia e D. Maria de Fátima dos Santos de Vasconcelos Coelho Pereira com 475 000\$00, cada uma;

Que o reforço de capital com que contribuiu cada sócia foi para ser adicionado às suas quotas, pelo que, em consequência, o art.º 3.º do

pacto regulador da dita sociedade, passou a ter a seguinte redacção:

«3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores do activo da sociedade, é de 1 500 000\$00, e dele pertence uma quota de 500 000\$00 a cada uma das sócias D. Ana da Soledade Passos Coelho, D. Maria Amélia Almeida Padrão Correia e D. Maria de Fátima dos Santos de Vasconcelos Coelho Pereira».

ESTÁ CONFORME.

Porto e Segundo Cartório Notarial, sete de Março de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Ajudante do 2.º Cartório Notarial do Porto

(Jaime Lopes)

Clínica de REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Avenida Mousinho de Albuquerque
Praceta do

«CENTRO COMERCIAL PREMAR» - 1.º Andar

☆ Telefone 61567
4490 PÓVOA DE VARZIM

Três — As Assembleias Gerais extraordinárias realizar-se-ão todas as vezes que os sócios representativos de, pelo menos, cinquenta por cento do capital social, as convoquem; e

ARTIGO NONO — A liquidação e partilha da sociedade, para além do que estiver estipulado na Lei, far-se-á de acordo com as deliberações tomadas em Assembleia Geral, a qual também indicará o liquidatário.»

É certidão narrativa que extraí e vai conforme ao original.

Esposende, aos vinte de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Notário,

Vitor Manuel Leite da Mota

Comissionista

Para venda de automóveis das melhores marcas nos concelhos de Esposende e Barcelos com viatura própria. Contactar José Félix & Filhos, L.da, Largo do Tribunal — Esposende Telef. 962273

Vende-se

Loteamento de Alvre, Lugar da Estrada, Antas — Esposende
Trata telef. 87242

Nélia

Telefone
961119

GRILL
Restaurante
HOTEL ***



Café ☆ Salão de Chá ☆ Pastelaria

[Rua] 1.º de Dezembro / Av. Valentim Ribeiro

Avisa os estimados Clientes que retomou a Gerência a Família FERREIRA

4740 ESPOSENDE

ESPOSENDE NA «FESTA DA MIMOSA»

O Dia da Doçaria regional

Esposende, este concelho do Distrito de Braga, que se integra no Alto Minho Turístico e Gastronómico, teve no último dia 24 (domingo) o seu Domingo Gastronómico, consagrado à Doçaria Regional. Colaboraram nesta iniciativa as pastelarias de Esposende (Nélia, Primorosa e Rio Doce), em Fão (Pã-Pã) e em Apúlia (Tethys)

Entre os estabelecimentos hoteleiros e similares efectuou-se, igualmente, um concurso dedicado ao Bolo mais artístico (motivos regionais). No Lago Dr. Fonseca Lima

realizou-se o anunciado Concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, integrado na Festa dos Bombeiros Voluntários desta vila. A terminar, teria a vez o folclore, não fôra a chuva que se precipitou durante a tarde. Teria a participação de dois grupos do concelho: Rancho Folclórico de Palmeira do Faro e Grupo de Danças e Cantares de Forjães, os quais, chegaram a aguardar, em vão, pela melhoria do tempo.

ESPOSENDE REGIONAL

APÚLIA

SONHO QUE SE TORNA REALIDADE

Sonhar é fácil e toda a gente sonha, mas nem sempre os sonhos se concretizam.

Mas este sim ... Há muito tempo que a Direcção da Casa do Povo de Apúlia vem sonhando com a criação de uma Escola de Música nesta freguesia.

Pois chegou a altura e foi no passado dia 23 que teve início a 1.ª aula.

Público de todas as idades se inscreveu, havendo até ao momento 60 interessados.

Nem todos compareceram e isso, talvez, se atribua à falta de informação da parte dos dirigentes.

Espera-se que doravante todos os faltosos sejam mais responsáveis e assíduos pois

desse modo nada conseguirão.

Pelo que se pôde verificar, todos os presentes estavam de veras interessados e tudo decorreu bem.

Tocar cavaquinho será um grande passo mas certamente que muitos irão mais longe. Oxalá que sim!

É pena que haja tanto entusiasmo a princípio e que quando as coisas começam a rolar o ânimo desapareça e quase tudo que se tem feito cá na terra, no campo cultural, dá em águas de balcão... — C.



Ao n/ Correspondente de RIO TINTO

Na sua correspondência chegada ultimamente [já tínhamos o jornal todo paginado], o prezado correspondente de Rio Tinto refere-se a escritura de constituição da Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, realizada no dia 11 do mês passado.

Na primeira reunião da Assembleia Geral, no dia 15, foram eleitos os respectivos corpos gerentes.

No próximo número publicaremos na íntegra a referida correspondência.

Hora de Verão

A partir da madrugada de 31 de Março, a hora oficial é adiantada de sessenta minutos, entrando o país na hora de Verão, que se prolongará até ao último domingo de Setembro.

Recomendamos aos leitores o cuidado de mudarem a hora, adiantando os relógios.

Publicidade

GINEZENDE ★ Filmes a exhibir :

- Quarta, dia 3, «As Loucas Aventuras de Barba Amarela, O Pirata», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas.
- Sexta, dia 5, «O Ninho», (n. 13), às 15,30 e 21,45 horas.
- Sábado, dia 6, «O Grande Filão» (m. 16), às 15,30 e 21,45 horas; meia-noite, «Comidos Vivos», (i. 18).
- Domingo, dia 7, «Os Malucos no Estádio», (n. 13), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Comidos Vivos», (i. 18).
- Sexta, dia 12, «A Esfinge», (i. 13), às 15,30 e 21,45 horas.
- Sábado, dia 13, «Tiger Joe», (i. 13), às 15,30 e 21,45 horas; meia-noite, «Bruce Lee Super Herói», (m. 12).
- Domingo, dia 14, «Operação THOR», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Bruce Lee Super Herói», (m. 12).

FESTA DA MIMOSA

Concurso

DIA DA DOÇARIA



★
PASTELARIA
E
SALÃO DE CHÁ
★

VENCEDOR
deste concurso

A Qualidade Vence sempre!!!

Aven. da Praia, 45 — Telef. 961112

4740 APÚLIA



Avenida da República, 10-2.º Dto. — 1000 LISBOA
Telefones, 57 82 52 / 55 34 03 / 54 06 94

CONSTRUÇÃO SEM LUCROS
AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

Sem pagamento de juros e agora num prazo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos a COOHABITA garantir-lhe-á a sua casa até a um montante de 6 mil contos.

Para mais esclarecimentos

contacte a

COOHABITA

Deleg. em Esposende: JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS

(Livraria Cávado)
Rua 1.º de Dezembro

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

José Félix & Filhos, L.da

AGENTES PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE

de Automóveis e veículos comerciais



FILIAIS: Largo do Tribunal—Telef. 962273 — ESPOSENDE
Rua Dr. Sousa Campos, 3 — Telef. 64914
— PÓVOA DE VARZIM

SEDE: Rua 5 de Outubro, 57,— Telef. 63328
VILA DO CONDE

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

III Divisão Nacional

ESPOSENDE, 1 - NEVES, 1

No nosso último número escrevíamos: «...no dia 24, a A. D. de Esposende recebe a visita do Neves, último classificado da série. É um jogo que tem que se ganhar se não... adeus III Divisão Nacional».

Pois bem, o jogo não se ganhou, nem se perdeu, mas um facto aconteceu: o Esposende cedeu mais um ponto; jogou muito mal; e se ainda não baixou o braço para completar o movimento do «adeus» já o tem bem levantado e agora só restará descê-lo, talvez, lentamente, como um moribundo. Claro que enquanto há vida há esperança e tudo pode acontecer mas a actuar assim como o fez contra o Neves, a A. D. de Esposende nunca mais

conseguirá os seus objectivos.

Que se passa com esta equipa? Quem viu actuar a A. D. de Esposende com o Famalicão para a Taça de Honra (que belo jogo!) não acredita que esta seja a formação da A. D. de Esposende. Aguardemos os próximos resultados.

Taça de Honra da AFB

Prossegue esta prova e a equipa de Esposende, ao contrário do que se passa no Nacional, tem feito, ultimamente, excelentes exhibições e obtido bons resultados. Assistimos ao jogo contra o Famalicão e foi um regalo ver este espectáculo. Também em Fafe, informaram-nos, realizaram um bom jogo. Enfim, já que não temos a taluda valha-nos a terminação.

Últimos resultados:

Espos. - Famalicão, 2-1
Fafe - Esposende 1-3

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

Marinhas - Prado, 2-0
Vilaverd. - Marinhas, 2-1

O Marinhas continua a fazer uma prova que lhe permita manter-se na I Divisão, o que parece irá conseguir pois está posicionado a meio da tabela.

II DIVISÃO

Fão - Louro, 2-0
Lousado - Fão, 3-0

Alternando resultado positivo com outro negativo, o Fão continua a tentar fugir aos lugares da despromoção.

III DIVISÃO

Gandra - Roriz, 1-1
E. do Faro - Vila Chã, 1-2
Granja - Cabanelas, 5-2
Apúlia - Antas, 2-1
Gandra - E. do Faro, 2-1
Vila Chã - Cervães, 2-1
Cabanelas - Apúlia, 2-1
Antas - Roriz, 1-3

O Vila Chã continua a liderar a sua série agora com 6 pontos de avanço do 2.º classificado. É de crer que o Vila Chã possa subir à II Divisão Regional.

Juniiores

Esposende - Ribeirão, 4-1
Fão - Joane, 1-1
Delães - Esposende, 4-0
Panoense - Fão, 1-1

Terminou a fase de apuramento do Campeonato Distrital de Juniores e deve louvar-se o comportamento das nossas equipas — a A. D. de Esposende e o Fão F. C.

Parabéns aos jovens e a quem com eles colaborou.

A. F. Viana do Castelo

Forjães - Meadela, 7-1
Forjães - Castelense, 5-2

O Forjães tem realizado uma prova bastante regular e a prová-lo estão os bons resultados que tem obtido ultimamente querendo dizer que o «mau tempo» já terá passado.

Dia da Árvore no Largo Dr. Fonseca Lima e Avenida Marginal

O dia 21 de Março, dia consagrado à floresta em especial à árvore, vai sendo, de ano para ano, cada vez mais celebrado. Na vila de Esposende, o facto foi efusivamente vivido, com a participação dos alunos da Escola Preparatória na plantação de novas «Mélias» em substituição das velhinhas que acabaram por morrer. Com efeito, as árvores antigas, embelezavam muito o largo dos «peixinhos». Mas, o fim che-

Registo de Notas

PARA A HISTÓRIA DA IMPRENSA EM ESPOSENDE

Pelo DR. SOBRAL TORRES

No ano em que se vai comemorar o centenário do nascimento do saudoso e fecundo Escritor e Jornalista Manuel de Boaventura, será oportuno e interessante juntarmos algumas notas históricas sobre a imprensa periódica em Esposende que, por curiosa coincidência perfaz, também no ano corrente, cem anos de existência. Porém, o seu historial, suficientemente rico e extenso, não cabe, mesmo resumidamente, no limitado espaço desta crónica, pelo que tencionamos completá-la em próximo «registo de notas». Começaremos por breves com considerações introdutórias até à fundação do primeiro jornal nesta vila.

★

As grandes invenções dos povos do Oriente, principalmente na China, e ainda no 1.º milénio da História — tais como a bússola, a pólvora, o papel e a imprensa — só muito mais tarde foram conhecidas no Ocidente (bem como novas técnicas de ali trazidas), através das «Cruzadas» e das Invasões, ou das viagens e relações comerciais com outros povos, durante a Idade Média. Mas, logo no Século XII, o europeu soube utilizar e aperfeiçoar esses e outros inventos, modificando rapidamente as suas condições de vida e cultura.

Ora, a imprensa e o papel foram decisivos na difusão do pensamento e da instrução, tornando-se igualmente o meio mais seguro para a comunicação das ideias à distância e dos acontecimentos de toda a ordem, levando às transformações políticas e sociais que caracterizam os tempos modernos.

Na Europa, a imprensa nasceu na Holanda com os «caracteres móveis» de Costar. Mas os mais importantes aperfeiçoamentos ou inovações ficaram a dever-se ao alemão Gutemberg, da cidade de Mogúncia (cerca do ano de 1450), que tornou possível a reprodução mais perfeita e a multiplicação rápida e praticamente ilimitada dos originais. (O primeiro livro impresso pelo sistema de Gutemberg terá sido a «Bíblia», em 1455, meio muito importante usado mais tarde na luta contra os «protestantes»).

Em Portugal, a chamada imprensa periódica terá começado por simples «folhas» ou «relações» de notícias, admitindo-se como certo que a primeira publicação deste género tenha sido a «Gazeta em que se Relatam as Novas Todas Que Houve nesta Corte e Que Vieram de Várias Partes no Mês de Novembro de 1641». Assim, foi este o nosso primeiro «jornal», uma vez aceite as 3 condições indispensáveis para este tipo de publicação literária: periodicidade, encadeamento e conteúdo ou matéria específica (condicionalismo este que se não aplica ao «livro» ou ao accidental «panfleto»). Todavia, no nosso País e à luz deste conceito — que evoluiu pouco e havia de chegar aos nossos dias — o jornal somente se vulgarizou depois da Revolução Liberal de 1820 e à medida que a imprensa tipográfica se foi organizando como indústria característica.

Em Esposende, é inda no final desta fase de estruturação que se instala a imprensa nesta vila, isto é, no concelho de Esposende (enquanto a imprensa industrial só viria a ser reconhecida e tutelada legalmente em 1890, por Decreto Régio).

De facto, em Abril de 1885 é fundada em Esposende a «Revista do Minho», dirigida por José da Silva Vieira, embora sendo propriedade da Revista do Minho, Ed.º de Barcelos, onde igualmente se publicava quinzenalmente, sob a direcção de Cândido Landolt, em pequeno formato, com quatro páginas a duas colunas. Parece ter terminado em 1914, segundo o escritor e jornalista, A. Lopes de Oliveira, no seu valioso estudo historio-

gráfico «Imprensa Bracarense». No ano seguinte (1886) aparecia o semanário «A Brisa» — verdadeiramente, o primeiro jornal esposendense — de início apenso à referida «Revista do Minho» e que daria lugar ao bi-semanário «O Esposendense», em Março de 1887.

(9-3-85)

(continua)

CONTRASTES...

A AGUA DO PRESIDENTE

É conhecido e ganhou fama, o vinho que outrora regava as refeições do Presidente da República, sempre que se deslocava ao norte. Ostentava esse «néctar» um rótulo que se caracterizou pela exclusividade da colheita. Também em Esposende acontecerá o mesmo fenómeno, mais dia menos dia, mas... com água.

De uma fonte situada em Góios, donde brota uma água puríssima, extraem-se garrações e garrações do precioso líquido, para serem levados para casa do Sr. Presidente da Câmara.

E aqui contrastam, em termos de bebidas, as respectivas distâncias, consoante o nível a que a PRESIDÊNCIA respeita:

Para um Presidente da República, vinho de «boa cêpa».

Para um Presidente de Câmara, água da melhor fonte.

LAMPREIAS

De Fão, um cão pescou uma bela lampreia à beira do rio.

O caso, por ser inédito, merece o nosso registo e também a nossa apreensão. É que, se os canídeos comecem com a actividade de pesca do valioso ciclóstomo, o preço agrava-se cada vez mais e os humanos cada vez menos hipóteses de «farejá-la»... no prato.

SERHOR CONSUMIDOR: NÃO COMA...

«...uma grande percentagem de carne consumida em Portugal, não oferece garantia sanitária, constituindo, por isso, um sério risco para a saúde pública.»

(Fernando Paisana — Presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários)

Cena no talho:

- Corte-me dessa rabada, umas 750 gramas de bactérias.
- Fresquinhas ou prefere umas congeladas de primeira?
- Prefiro das fresquinhas. É para morrer depressa!



Jornal de Esposende

JOSÉ GUERRA LARANJEIRA
Av.ª Marginal
4740 ESPOSENDE